

Aluno: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 6º

Professor (a): _____ Disciplina: Língua Portuguesa.

Semana 16: de 24 a 28 de maio de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Leitura e interpretação de textos; sinais de pontuação como indicadores de sentido.

Motive-se! Aprenda!

Assista ao vídeo abaixo para conhecer um pouco sobre o gênero POEMA.

<https://www.youtube.com/watch?v=uwwmo65icOc>

Todos os dias, escrevemos ou lemos textos diferentes e, nem sempre, notamos a importância da pontuação. Contudo, os pontos e as vírgulas são fundamentais para a boa compreensão de uma história, de um simples bilhete ou de um convite de aniversário.

Vejam os tipos de pontuação.

. **Ponto final:** marca o fim de uma sentença.

, **Vírgula:** indica pausa breve.

... **Reticências:** deixa o final da sentença em suspenso.

; **Ponto-e-vírgula:** pausa e separação mais acentuada que a vírgula.

! **Exclamação:** exprime admiração, espanto.

: **Dois pontos:** anuncia que algo será dito:

“ ” **Aspas:** usadas em citações e palavras que por algum motivo devem ser realçadas.

? **Interrogação:** indica uma pergunta ou dúvida.

() **Parênteses:** interrompem a sentença para introduzir uma explicação ou dúvida referente a ela.

_ **Travessão:** indica o discurso direto ou enfatiza (destaca) trechos de textos.

Agora, vamos exercitar um pouco o que aprendemos?

Leia atentamente o texto abaixo.

Carmelino tem o hábito de escrever um bilhete para sua família, indicando o presente que quer ganhar de aniversário. Neste ano, em especial, logo de manhã, bem na hora que estava escrevendo o bilhete, ouviu a buzina do ônibus escolar.

Na pressa, esqueceu a pontuação. Seu bilhete ficou assim:

“O que eu quero é uma bicicleta não um videogame de jeito nenhum gostaria de uma bola oficial”.

O pai de Carmelino foi o primeiro a ler o bilhete e disse para a mãe: “Eu não disse? De fato, ele quer uma bicicleta”.

A mãe, como tinha pensado em outro tipo de presente, ficou intrigada. Resolveu dar também uma olhada no bilhete e concluiu feliz: “Você não entendeu, está claro que ele quer um videogame”.

Toda essa confusão aconteceu porque o texto estava sem sinais de pontuação.

Cada pessoa que leu o bilhete colocou uma pontuação diferente.

Afinal, qual era o brinquedo escolhido por Carmelino?

Vamos pontuar corretamente a frase, de acordo com o que ele imaginou: “O que eu quero é uma bicicleta? Não. Um videogame? De jeito nenhum. Gostaria de uma bola oficial”.

Fonte: <http://silvanoportugues.blogspot.com.br/2007/05/surpresas-da-pontuao.htm>

1. Como o pai leu o bilhete para achar que Carmelino queria uma bicicleta?

2. Como deveria ser a pontuação de Carmelino para que a mãe tivesse razão?

Um fator muito importante quando se trata da linguagem escrita é a chamada intencionalidade discursiva, ou seja, o verdadeiro objetivo pretendido pelo interlocutor através daquilo que ele escreve.

Os sinais de pontuação são elementos significativos no que se refere à questão do discurso, pois eles revelam nossos sentimentos em relação àquilo que queremos transmitir. Como é o caso de fazermos uma pergunta a alguém, darmos uma ordem ou até mesmo expressarmos um pedido, exclamarmos sobre algo agradável ou desagradável e afirmarmos ou negarmos a respeito de um determinado assunto.

3. Indique a intencionalidade discursiva de cada frase através da escolha da pontuação.

a) A Beatriz sabe.

b) A Beatriz sabe?

c) A Beatriz sabe!

Leia:

Raridade

A arara

é uma ave rara

pois o homem não para

de ir ao mato caçá-la

para a pôr na sala

em cima de um poleiro

onde ela fica o dia inteiro

fazendo escarcéu

porque já não pode voar pelo céu.

E se o homem não para

de caçar arara,



hoje uma ave rara,
ou a arara some
ou então muda seu nome
para arrara.

PAES, José Paulo. *Olha o bicho*. São Paulo: Ática, 1998.

4. De acordo com o poema, por que a arara é uma ave rara?

5. Para o eu poético, quais podem ser as consequências da continuidade da caça de araras pelo homem?

6. No verso “fazendo escarcéu” (verso 8), o que significa a palavra escarcéu?

7. Qual é o efeito de sentido da palavra “arrara”, inventada pelo eu poético?
